

Sintrense, 3
Oriental, 1

13/2/77
M. Desp

VITÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

Jogo no Campo Manuel Soares Barreto, em Sintra.

Árbitro: Manuel Patrocínio (Setúbal).

SINTRENSE — José António; Pedroso, Vítor Marques, Luz e Salvador; Anselmo, Sérgio II e Juca; Abrantes, Abel (aos 70 m, Alcino) e Marquitos (cap.).

ORIENTAL — Helder; Mafra, Tózé, Vicente e Almeida; Semedo (cap.), Jorge e Armando Luís (aos 45 m, Edu); José João, Carrapito e Henrique.

Cartão amarelo: Aos 25 m, a Semedo, «capitão» do Oriental, por discutir uma decisão do árbitro.

Golos: Anselmo (14 m); Carrapito (aos 18 m); e Juca (aos 20 e 26 m).

Ao intervalo: 3-1.

Sob forte carga de água, o encontro iniciou-se com boa velocidade e aplicação das equipas, ritmo que se viria a manter, ao longo dos 90 minutos.

Qualquer das formações, na primeira meia-hora, jogou para o golo, que viria a surgir por quatro vezes, nesse período, fazendo o resultado da partida. Logo aos 14 m, Anselmo, em excelente jogada de ataque, abriu o activo.

Na resposta, 4 m depois, os «visitantes» repõem a igualdade, num contra-ataque orientado pela direita, com toques sucessivos de Semedo para Armando Luís, e deste para Carrapito, que concretizou. Aos 20 m, Juca — após um lance muito discutido pela decisão do árbitro — desfaz a igualdade, a passe de Marquitos, um dos mais voluntariosos atletas do Sintrense. O mesmo Juca, aos 26 m, aumenta a vantagem, fazendo então, o resultado final.

Aos 42 m, Armando Luís em corrida, após centrar a bola sobre a baliza adversária, saiu pela linha de cabeceira, tendo tropeçado num dos bancos de suplentes, laterais às redes, caindo e lesionando-se fortemente.

Após o recomeço do segundo tempo, pareceu-nos que o Oriental poderia vir a recuperar a desvantagem com que reentrara em campo, executando algumas incursões perigosas, pela grande área dos «donos da casa», com remates cujo êxito esteve à vista, sobretudo por intermédio de Juca, Abrantes e Marquitos.

No entanto, a melhor organização do Sintrense, bem apoiada a meio-campo, viria a anular os esforços de recuperação do adversário.

Ainda que o «score» não traduza verdadeiramente o que se passou no terreno, a vitória, para os «homens da casa», é certa.

ÁLVARO ESTEVES

13/2/77
Cf. Desportivo



SINTRENSE - ORIENTAL — Três sintrenses para dois orientalistas, vantagem momentânea que também se expressou no marcador, no final do encontro